

A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA NA PRÁTICA: TRABALHANDO COM PEÇAS TEATRAIS

Ivoneide Aires Alves do Rego
Profª Supervisora PIBID/LETRAS ESPANHOL/CAMEAM/UERN
ivoneiderego@hotmail.com

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA ESTADUAL “PROFª MARIA EDILMA DE FREITAS”.

NÍVEL: **Ensino Médio** SÉRIE: **2ª** TURMA: **02 e 03** TURNO: **Vespertino e noturno**

DISCIPLINA: **Língua Espanhola** INTERDISCIPLINARIDADE: **Artes, Língua Portuguesa**

PROFESSORA: **Ivoneide Aires Alves do Rego.**

Duração: **01 bimestre letivo**

Conteúdo: *Heterosemânticos*

JUSTIFICATIVA

A proximidade geográfica e econômica entre o Brasil e os demais países da América Latina apresenta como característica, o fato de que o Brasil ser um dos países latino-americanos que não tem a Língua espanhola como idioma oficial, isso implica na necessidade de se estudar e ou conhecer a língua dos países circunvizinhos.

Diante disso, percebe-se que incidência do número de países que falam espanhol próximos ao Brasil, a língua espanhola está cada vez mais presente nas esferas sociais, políticas, econômica e cultural brasileira, é comum os brasileiros terem contato com o espanhol através de músicas, novelas, filmes, culinária, assim como o turismo que traz pessoas de diversos países que falam o espanhol.

Esses fatos nos faz refletir sobre quem são os alunos que chegam ao Ensino Médio e o que podemos oferecer-lhes para que possam interagir com base em conhecimentos de uma língua estrangeira moderna, mais especificamente a língua espanhola.

Temos que pensar nas transformações sofridas pelas sociedades contemporâneas no âmbito da comunicação como resultado das novas tecnologias e o acesso à informação. Essas mudanças influem sobre a nossa forma de pensar, ser e conhecer o novo, conseqüentemente, exige novas formas de organizar os processos de formação humana, as relações entre escola e sociedade e as formas de atuação didático-pedagógica dos educadores.

Baseado nos fatores educacionais emergentes das relações políticas e econômicas entre os países latino-americanos surgem as especificidades da formação de alunos e cidadãos capazes de interagir, ainda que minimamente, utilizando-se de uma segunda língua.

No que se refere à aprendizagem de língua estrangeira por parte do educando, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs de língua estrangeira afirmam ainda que:

O estímulo à capacidade de ouvir, discutir, falar, escrever, descobrir, interpretar situações, pensar de forma criativa, fazer suposições, inferências em relação aos conteúdos é um caminho que permite ampliar a capacidade de abstrair elementos comuns a várias situações, para poder fazer generalizações e aprimorar as possibilidades de comunicação, criando significados por meio da utilização da língua, constituindo-se como ser discursivo em língua estrangeira. (BRASIL, 1998, p. 55)

Assim, acreditamos que o ensino de Língua Espanhola venha oportunizar ao aluno da instituição escolar, o estudo de culturas, valores e linguagem de diferentes nações, e através da aquisição de conhecimentos sobre a língua espanhola, o aluno amplie a noção de mundo globalizado e passe a identificar e compreender o espanhol em atividades do seu cotidiano interagindo com o meio do qual ele faz parte.

Portanto, a realização desse trabalho com os *Heterosemânticos* possibilita aos alunos a oportunidade de adquirir vocabulário, identificar e diferenciar palavras em espanhol e português. Além de ampliar os conhecimentos em língua materna e estrangeira, não deixando de mencionar o estímulo de outras habilidades como a artística e teatral.

OBJETIVOS

- Aprender a reconhecer palavras em espanhol que são consideradas falsas amigas e que causam confusão pela tradução diferente entre o português e o espanhol.
- Ler e interpretar gêneros textuais como tirinhas, biografias, folders que tragam os *heterosemânticos* no vocabulário.
- Desenvolver a escrita em língua espanhola através de produção textual de diálogos envolvendo o conteúdo estudado.
- Demonstrar o conhecimento adquirido respondendo as atividades propostas adequadamente.
- Apresentar peça teatral em língua espanhola, utilizando os diálogos escritos usando o vocabulário estudado.

RECURSOS

- Livro didático

- Dicionários de espanhol
- Espaço para ensaio e apresentação das peças montadas pelos alunos
- Folhas de papel sulfite
- Cópias gêneros textuais variados: tirinhas, folders, sinopse de filmes, resenhas de livros, bilhetes, receitas, etc.
- Mímicas para dinamizar a exposição do vocabulário novo
- Uso do quadro branco para exemplificação e suporte da explanação oral e escrita.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Diálogo informal para verificação de conhecimentos prévios sobre o assunto
- Entrega do texto a ser trabalhado
- Exploração oral do vocabulário
- Leitura e interpretação do texto
- Análise linguística – estudo dos *heterosemânticos*
- Exploração do conteúdo com apoio do livro didático
- Uso de mímicas para compreensão do vocabulário não compreendido
- Resolução de atividades propostas no livro didático.
- Correção das atividades;
- Explanação a respeito da atividade a ser realizada – produção de minipeças teatrais que demonstrem situações do cotidiano que envolva dificuldades de comunicação por causa do vocabulário.
- Divisão da turma em grupos para realização das atividades
- Encontros semanais para a produção dos diálogos das minipeças.
- Apresentação das minipeças teatrais.

RESULTADOS OBTIDOS

Ao término de todo o processo didático-pedagógico planejado e posto em prática, foi possível perceber que os alunos tiveram uma aprendizagem significativa em relação à aquisição de novo vocabulário ao trabalhar com variados gêneros textuais e o conteúdo didático *Heterosemânticos*. Foi relevante observar a curiosidade e surpresa dos alunos no trato com o novo vocabulário, houve

dúvidas na escrita em língua materna de alguns significados das palavras em espanhol, por isso foi preciso também, o uso de dicionários de língua portuguesa.

Os alunos participaram ativamente das atividades planejadas, desde a exposição dialogada que iniciou a aula, até a execução das minipeças teatrais. As quais provaram que os alunos são capazes de produzir textos em língua espanhola utilizando-se do vocabulário trabalhado em sala de aula, embora os textos não apresentassem uma linguagem gramaticalmente correta, devido aos erros comuns de nativos brasileiros que estão em fase de aquisição de uma segunda língua, como interferência, interlíngua, troca e uso inadequado de artigos, dentre outros, o propósito geral de produção dos gêneros trabalhados se mostrou satisfatório. As peças teatrais foram produzidas considerando o lúdico e o satírico, ou seja, as peças deveriam ser engraçadas, mostrando situações nas quais brasileiros poderiam deparar-se com situações inusitadas devido ao uso inadequado de palavras em espanhol por falta de conhecimento, ou pela crença de que saber espanhol é fácil. Esses pré-requisitos serviram de incentivo para a realização das minipeças que foram apresentadas por todos os alunos sem exceção.

AVALIAÇÃO

A avaliação exerce um importante papel no processo de aprendizagem, pois através dela podemos averiguar os resultados dos conteúdos assimilados e o grau de eficácia dos procedimentos didáticos e metodológicos adotados em todo o processo de ensino e aprendizagem.

As Orientações Curriculares Nacionais - OCNs apontam no referente ao processo de avaliar, que “seu papel é de indicador do estágio em que se encontra o estudante, fornecendo elementos sobre o processo e não sobre os resultados.” (BRASIL, 2008, p. 143).

Assim sendo, a avaliação é um ato pedagógico que reflete todo o trabalho desenvolvido, e que se dá de maneira contínua, a cada passo da aprendizagem. Ela deve levar em consideração aspectos como: participação nas atividades em sala de aula, trabalhos extraclasse, conhecimento adquirido, avaliações individuais, a responsabilidade na realização e entrega de tarefas. Assim como, na avaliação do trabalho do professor, através de conversas informais, atividades dirigidas, através da revisão de conteúdos ou, objetivos não alcançados.

Dessa forma, para o trabalho planejado foram estabelecidos como critérios avaliativos:

- Competência auditiva: avaliar como os alunos articulam a língua espanhola através da apresentação das minipeças teatrais.
- Competência escrito-leitora: avaliar como os alunos interagem com a inserção de gêneros textuais como as tirinhas, o texto biográfico, o folder e os diálogos, através da realização dos exercícios de produção, leitura e interpretação, tradução indireta, memorização das palavras

recém-aprendidas e produções de texto em espanhol como os diálogos das minipeças teatrais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Linguagens, códigos e suas tecnologias** /Secretqria de Educação Básica. – Brasília: Ministerio da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 239p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1)

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998

MARTIN, I. **Sínteses**: curso de lengua española. Ensino Médio / Vol. 1. São Paulo. Ática, 2010.

OSMAN, S. [*et all*]. **Enlaces**: español para jóvenes brasileños. 2. Ed. — São Paulo: Macmillan, 2010.